

Universidade Federal de Uberlândia
Curso de Pedagogia a Distância

Educação a Distância I

Prof. Hélio Carlos Miranda de Oliveira

2017

Reitor

Valder Steffen Júnior

Coordenador UAB/CEAD/UFU

Maria Teresa Menezes Freitas

Conselho Editorial

Carlos Rinaldi - UFMT

Carmen Lucia Brancaglioni Passos - UFScar

Célia Zorzo Barcelos - UFU

Eucídio Arruda Pimenta - UFMG

Ivete Martins Pinto - FURG

João Frederico Costa Azevedo Meyer - UNICAMP

Marisa Pinheiro Mourão - UFU

Edição

Centro de Educação a Distância

Comissão Editorial - CEAD/UFU

Diagramação

Equipe CEAD/UFU

Educação a Distância I

OLIVEIRA, H.C.M. **Educação a Distância I**. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2ª edição revisada, 2017. 39 p.

O Autor:

Hélio Carlos Miranda de Oliveira

Bacharel, licenciado, mestre e doutor em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pós-doutorado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Presidente Prudente. Diretor da Faculdade de Ciências Integradas do Ponta da Universidade Federal de Uberlândia - FACIP/UFU. Docente do curso de Graduação em Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da FACIP/UFU. Coordenador do Observatório das Cidades e Pesquisador da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe). Tem experiência na área de Geografia Urbana, Planejamento Urbano e Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: cidade média, cidade pequena, relação cidade-campo, produção do espaço urbano, rede urbana. Realizou estágio de doutorado sanduíche na Universidade de Lisboa/Portugal. Também atua como professor do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de Uberlândia (NEAD/UFU). E-mail: heliocarlos@ufu.br

CAPA

<http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=download&id=1208422>

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CAPES
Carlos Cezar Modernel Lenuzza

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
REITOR
Valder Steffen Júnior

VICE-REITOR
Orlando César Mantese

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DIRETORA E REPRESENTANTE UAB/UFU
Maria Teresa Menezes Freitas

SUPLENTE UAB/UFU
Aléxia Pádua Franco

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FACED - UFU
DIRETORA
Mara Rúbia Alves Marques

COORDENADOR
Rafael Duarte Oliveira Venâncio

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA
COORDENADORA GERAL
Maria Irene Miranda

EQUIPE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFU - CEaD/UFU

ASSESSORA DA DIRETORIA

Sarah Mendonça de Araújo

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Alberto Dumont Alves Oliveira

Darcius Ferreira Lisboa Oliveira

Dirceu Nogueira de Sales Duarte Júnior

Gustavo Bruno do Vale

Leonor Teixeira Dias

Otaviano Ferreira Guimarães

REVISORA

Carina Diniz Nascimento

ESTAGIÁRIOS

Gabrieli Mazzola

Lívia de Souza Blondin

Ludmila Cruz Rezende Senna e Silva

Maria Gabriela Vieira Alves

Marília Regina Ribeiro de Melo

Matheus Martins Ananias Xavier

Raquel Pereira de Lima

Webert Silva de Paula

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
FIGURAS	6
INFORMAÇÕES	7
CONTEÚDO BÁSICO	8
OBJETIVOS	8
Principais materiais	9
Tempo de dedicação nesse módulo	9
Principais avaliações – formas de avaliação	9
Sumário completo da disciplina	9
ANOTAÇÕES	10
<i>Módulo I – Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem</i>	11
I – TEXTO BÁSICO	12
1.1 - <i>Ambiente Virtual de Aprendizagem: Notas Introdutórias</i>	12
1.2 - <i>Conhecendo o AVA do curso</i>	14
1.2.1. <i>O que é AVA Moodle</i>	14
1.2.2. <i>Conhecendo o AVA Moodle UFU</i>	15
II - SÍNTESE DO MÓDULO	22
<i>Módulo II – Como estudar em EaD?</i>	24
I – TEXTO BÁSICO	25
2.1 - <i>Como estudar a distância: aspectos teóricos</i>	25
2.2 - <i>Como estudar a distância: aspectos práticos</i>	26
II - SÍNTESE DO MÓDULO	32
III - REFERÊNCIAS	33
<i>Módulo III – Introdução a Educação a Distância (EaD)</i>	34
I – TEXTO BÁSICO	35
3.1 - <i>O que é educação a distância?</i>	35
3.2 - <i>A educação a distância no Brasil</i>	37
II - SÍNTESE DO MÓDULO	38
III - REFERÊNCIAS	39

FIGURAS

Figura 1 - Educação e tecnologia.	12
Figura 2 - Logo do AVA Moodle.	14
Figura 3 - Modelo metodológico da aprendizagem colaborativa. Fonte: CiberSociedade	26
Figura 4 - Universidade Aberta do Brasil	35

INFORMAÇÕES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo deste guia impresso você encontrará alguns “ícones” que lhe ajudará a identificar as atividades.

Fique atento ao significado de cada um deles, isso facilitará a sua leitura e seus estudos.



Destacamos alguns termos no texto do Guia cujos sentidos serão importantes para sua compreensão. Para permitir sua iniciativa e pesquisa não criamos um glossário, mas se houver dificuldade interaja no *Fórum de Dúvidas*.

Prezado(a) aluno(a),

É com satisfação que começamos a primeira disciplina do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia em parceria com a Universidade Aberta do Brasil. A disciplina intitulada “Educação a Distância I” terá carga horária de 30 horas com duração de quatro semanas.

Meu nome é Hélio Carlos Miranda de Oliveira e serei o professor responsável pela disciplina. Atualmente leciono no curso de Geografia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia.

A disciplina tem como objetivo principal capacitar os alunos para o uso de tecnologias digitais no desenvolvimento do curso de Pedagogia a Distância, com enfoque para o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Além disso, pretende-se discutir como é ser estudante de uma modalidade de ensino em que professores e alunos não estão no mesmo espaço e tempo, assim como os desafios e os caminhos necessários para o sucesso e boa realização do curso.

Diante disso, a disciplina de “Educação a Distância I” está estruturada visando responder aos seguintes questionamentos:

- O que é Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?
- O que é AVA Moodle?
- O que é e como estudar a distância?
- Como estudar com AVA Moodle?

As respostas para essas perguntas serão os desafios iniciais do curso de Pedagogia a Distância. Sendo assim, bem vindo a esse desafio. Esperamos que você realize um bom curso de graduação e construa conosco esse importante capítulo na história da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

CONTEÚDO BÁSICO

- Ambientes de aprendizagem baseados em computador e internet.
- Características do AVA Moodle: concepção, modelo educativo, conteúdos digitais e avaliação.
- Introdução aos recursos básicos do Moodle.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Moodle.
- Criação de Grupos e situações de colaboração no Ambiente Moodle.

OBJETIVOS

- Introduzir o aluno no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.
- Capacitar os alunos para usos de tecnologias digitais no curso de Pedagogia a Distância, desenvolvendo habilidades de aprendizagem apoiados por recursos de tecnologias.
- Desenvolver habilidades que possibilitem orientar, produzir, capacitar, apoiar e assistir ao uso/aplicação pedagógica das novas tecnologias de informação e comunicação na modalidade de Educação a Distância.
- Propiciar a prática do uso do microcomputador no curso.

Principais materiais

Nesse módulo, além do texto impresso (em suas mãos e disponível em arquivos específicos no ambiente de aprendizagem), você assistirá a vídeos, fará leituras de textos e hipertextos além de desenvolver suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Tempo de dedicação nesse módulo

Para desenvolver as atividades recomendamos dedicação de, pelo menos, 10 horas semanais.

Principais avaliações – formas de avaliação

- Participação em fóruns e chat.
- Realização de tarefas offline e online.
- Elaboração de diário e glossário.

Sumário completo da disciplina

Módulo I – Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

1.1- Ambiente Virtual de Aprendizagem: notas introdutórias

1.2- Conhecendo o AVA do curso

1.2.1- O que é AVA Moodle?

1.2.2- Conhecendo do AVA Moodle UFU

Módulo II – Como estudar em EaD?

2.1- Como estudar a distância: aspectos teóricos

2.2- Como estudar a distância: aspectos práticos

Módulo III – Introdução a Educação a Distância (EaD)

3.1- O que é educação a distância?

3.2- A educação a distância no Brasil

Módulo I – Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

Conteúdos básicos do módulo 1

1.1- Ambiente Virtual de Aprendizagem: notas introdutórias.

1.2- Conhecendo o AVA do curso.

1.2.1- O que é AVA Moodle?

1.2.2- Conhecendo do AVA Moodle UFU.

Objetivos do módulo 1

- Definir o que é Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Apresentar o que é AVA Moodle.
- Conhecer a estrutura do AVA Moodle da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
- Conhecer o funcionamento do AVA Moodle da UFU.
- Executar atividades no AVA Moodle da UFU.

Duração: uma semana.

I – TEXTO BÁSICO

1.1 - Ambiente Virtual de Aprendizagem: Notas Introdutórias



Figura 1 - Educação e tecnologia.

Fonte: CEAD-UFMG

Pausa para reflexão: Você já ouviu falar em Ambiente Virtual de Aprendizagem? Você sabe o que significa e para que serve esse ambiente?

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um ambiente de interação virtual construído a partir de tecnologias de comunicação computacional que visa à interação entre usuários. Quando aplicado em processos educativos, esse ambiente virtual torna-se um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita a construção colaborativa do conhecimento.

Moraes e Barros (2007) afirmam que um Ambiente Virtual de Aprendizagem nada mais é que um conjunto de recursos tecnológicos que possibilita, através da rede de internet, que conteúdos educacionais sejam disponibilizados aos participantes do ambiente, estabelecendo relações em diferentes formatos e níveis.

O AVA é, nesse sentido, a possibilidade de aproveitamento do potencial tecnológico existente na sociedade da cultura virtual incorporado ao processo de ensino-aprendizagem, aproveitando suas vantagens no uso educacional. Nesse sentido, Moran (1995, p. 26) afirma que:

As tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem com outros alunos da mesma cidade, país ou exterior, no seu próprio ritmo. O mesmo acontece com os professores. Os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados instantaneamente na rede para quem quiser. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas online, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa de apresentar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno. O processo de ensino-aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados.

Tudo isso é resultado de uma sociedade caracterizada por grandes mudanças, na qual a revolução

tecnológica, principalmente aquela ligada aos meios de comunicação e informática, tem criado impactos nas diversas dimensões da vida humana, principalmente naquelas referentes à educação. Esses impactos são, segundo Castells (1999), reflexos da economia globalizada da sociedade em rede que exige da população, principalmente a população trabalhadora, qualificação diferenciada, com familiaridade com as novas tecnologias da informação.

É frente a esta nova realidade em radical transformação que a educação deve refletir sobre seu papel e propor novos rumos, de forma a vir ao encontro não só das exigências do mercado de trabalho onde os alunos serão inseridos, mas também, e principalmente, de como promover o desenvolvimento de cidadão críticos, autônomos, criativos, que solucionem problemas em contextos imprevistos, que questionem e transformem sua própria sociedade – em suma, sujeitos de seu próprio ambiente. (MAÇABA e TIJIBOY, 1998, p. 01).

Nesse sentido, as autoras Maçaba e Tijiboy (1998) apresentam um quadro síntese das transformações nos paradigmas educacionais, entre os períodos referentes à era industrial e à informacional, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Paradigmas educacionais		
	Paradigma antigo (Era Industrial)	Paradigma novo (Era Digital/da Informação)
Conhecimento	Transmissão do professor para o aluno.	Construção coletiva pelos estudantes e professor.
Estudantes	Passivos, “caixas vazias a serem” preenchidas pelo conhecimento do professor. Recebem ordens.	Ativos, construtores, descobridores transformadores do conhecimento. Tomam decisões.
Objetivo do professor	Classificar e selecionar os alunos.	Desenvolver os talentos dos alunos.
Relações	Impessoal entre estudantes e entre professor e estudante.	Pessoal entre os estudantes e entre professor e estudantes.
Contexto	Aprendizagem competitiva, individualista. Informação limitada.	Aprendizagem cooperativa e equipes cooperativas de professores, infinidade de informação.
Concepção de educador (pressupostos)	Qualquer um pode ensinar.	Ensinar é tarefa complexa e requer considerável formação.

Fonte: Maçaba e Tijiboy (1998, p. 02).

Os paradigmas educacionais existentes na era da informação estimulam a aprendizagem cooperativa, uma construção coletiva entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Alunos e professores assumem papéis diferenciados, pois a educação deixa de ser pautada no conhecimento puro e simples e assume um papel transformador, no qual privilegia as competências e habilidades dos alunos, permitindo um desenvolvimento integral da pessoa humana.

Somente a partir de um paradigma educacional que estimule a inteligência, o desenvolvimento do pensamento e da consciência de nossos estudantes, é que estaremos colaborando para o desenvolvimento de novas gerações constituídas de sujeitos éticos, criativos, autônomos, cooperativos, solidários e fraternos, capazes de lidarem com a incerteza, com a complexidade na tomada de decisão e de serem mais responsáveis pelas decisões tomadas.

No contexto da educação a distância, os ambientes virtuais de aprendizagem são as ferramentas construídas para possibilitar formação ética, criativa, autônoma e cooperativa, uma vez que possibilitam aos professores criarem situações de ensino privilegiando as habilidades e competências dos alunos, rompendo com o tradicionalismo do ensino presencial.

Deve-se destacar o potencial autônomo dos ambientes virtuais de aprendizagem, uma vez que a interação mediada por essa ferramenta computacional permite aos alunos a aprendizagem autônoma que, segundo Peters (2003, p. 95), é definida como a capacidade de autodeterminação do estudante, que se transmuta de objeto a sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Para o autor, aprendizagem autônoma é possível quando os estudantes

[...] assumem e executam as funções dos docentes. Isso significa: quando eles mesmos reconhecem suas necessidades de estudo, formulam objetivos para o estudo, selecionam conteúdos, projetam estratégias de estudo, arranjam materiais e meios didáticos, identificam fontes humanas e materiais adicionais e fazem uso delas, bem como organizam, dirigem, controlam e avaliam o processo da aprendizagem. (PETERS, 2003, p. 95).

O AVA quando aplicado em cursos a distância permite a autonomia na aprendizagem, pois o aluno torna-se responsável pelo processo de construção do conhecimento, podendo controlar seu o tempo de estudo, os horários de realização das atividades, a busca de informações, de conteúdos e de respostas para os problemas, sempre acompanhado pelo professor que, além de ser o facilitador do processo, é o proponente das atividades, leituras básicas e complementares, sempre visando a aprendizagem autônoma e cooperativa. Na educação a distância o aluno não deve ser simples expectador do processo, deve ser sujeito ativo que problematiza a realidade e os conceitos aprendidos e, a partir disso, constrói sua opinião, se forma como cidadão político e socialmente responsável.

Buscando a formação de um cidadão crítico e responsável apresentamos, em seguida, a estruturação do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem. O AVA é o espaço da disciplina que conterà todas as atividades e materiais do curso de Pedagogia a distância da Universidade Federal de Uberlândia, além de ser o ambiente que irá contribuir para a construção de um processo de ensino-aprendizagem autônomo, interativo, cooperativo e colaborativo.

1.2 - Conhecendo o AVA do curso

Nesse item será explicado o que é o AVA Moodle e como está estruturado o AVA Moodle da Universidade Federal de Uberlândia.

1.2.1. O que é AVA Moodle

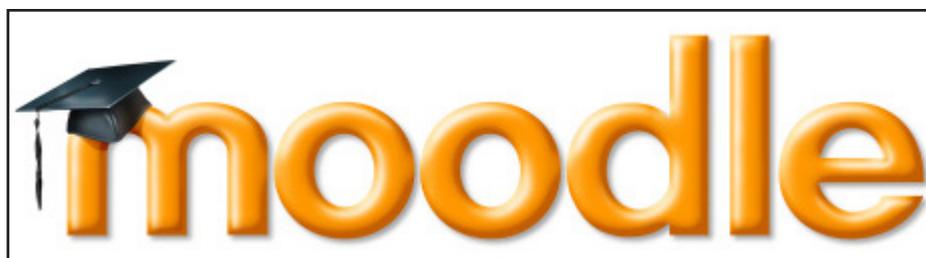


Figura 2 - Logo do AVA Moodle.

Fonte: <http://www.moodle.org.br/>

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle é um sistema gerenciador de cursos, gratuito e de código livre que foi pensado segundo uma filosofia pedagógica construcionista, uma vez que possui diversidade de recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem a distância, proporcionando ao aluno autonomia nos estudos. Segundo Pulino Filho (2005), o construcionismo social foi a base utilizada pelo criador do Moodle

(Martin Dougiamas) para a elaboração do ambiente, transformando o Moodle em uma plataforma eletrônica de aprendizagem. Nas palavras do autor:

O construcionismo social baseia-se na idéia de que pessoas aprendem melhor quando engajadas em um processo social de construção do conhecimento pelo ato de construir alguma coisa para outros. Este é um conceito um tanto sintético que pode ser melhor detalhado. O termo processo social sugere que a aprendizagem é alguma coisa que se faz em grupos. Deste ponto de vista, aprendizagem é um processo de negociação de significados em uma cultura de símbolos e artefatos compartilhados. O processo de negociação de significados e utilização de recursos compartilhados é o processo de construção do conhecimento. Nós não somos um quadro branco quando entramos no processo de aprendizagem. Nós precisamos testar nossos novos conhecimentos comparando-os com velhas crenças e incorporando-os em nossas estruturas de conhecimento já existentes. Parte do processo de teste e negociação envolve a criação de artefatos e símbolos para que outros interajam com eles. (PULINO FILHO, 2005, p. 06).

Nesse sentido, Silveira (2007) afirma que o AVA Moodle é um sistema de ensino-aprendizagem no qual o aluno se transforma em sujeito ativo de sua formação, pois é co-responsável pela construção do conhecimento, juntamente com a equipe de tutores e professores.

Além da interação construcionista, possibilitada pelas ferramentas de interação existentes no Moodle, Pfromm Netto (2001) destaca que o ambiente virtual de aprendizagem deve inserir o aluno em um ambiente gratificante, desafiador e produtivo, transformando o processo de ensino-aprendizagem em atos rodeados de prazer, descobertas e aventuras. Esse ambiente possibilitará ao aluno apresentar soluções diferenciadas para as problemáticas às quais será submetido ao longo do curso, com respostas versáteis e inovadoras, acompanhadas por criações pessoais, pensamento crítico e flexibilidade. A sala de aula física transforma-se em um ambiente virtual que proporciona aos alunos participantes de um curso na modalidade a distância, a possibilidade de desenvolverem habilidades e competências que muitas vezes são esquecidas no ensino presencial.

Vamos agora, conhecer o AVA Moodle da Universidade Federal.

1.2.2. Conhecendo o AVA Moodle UFU

O seu primeiro acesso ao ambiente Moodle da Universidade Federal de Uberlândia será feito com nome de usuário e senha que você irá receber. Ao realizar o primeiro acesso aparecerá uma solicitação de alteração de senha, pois a que você recebeu é genérica e deve ser alterada para evitar problemas durante o seu curso.

Iremos conhecer, agora, o AVA Moodle da Universidade Federal de Uberlândia. É essencial que a leitura dessa parte do material seja realizada frente a um computador, para que você possa exercitar o que está sendo explicado.

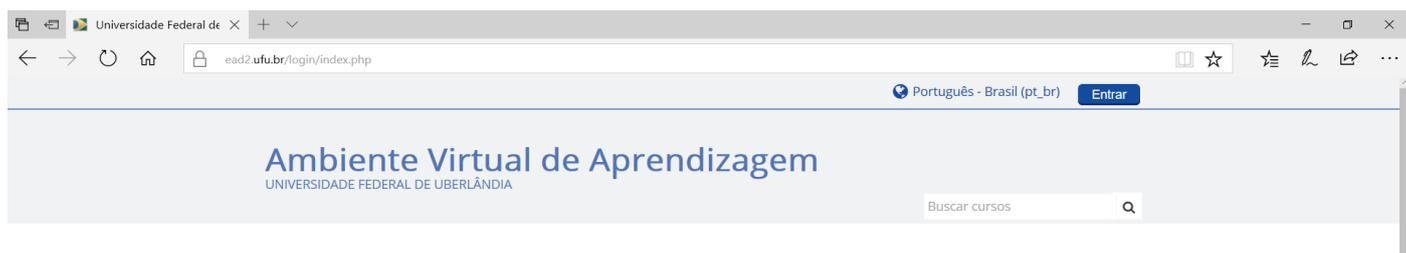
O curso e as disciplinas serão acessados pelo seguinte endereço: www.ead2.ufu.br

Acessando esse endereço URL você visualizará a tela abaixo.

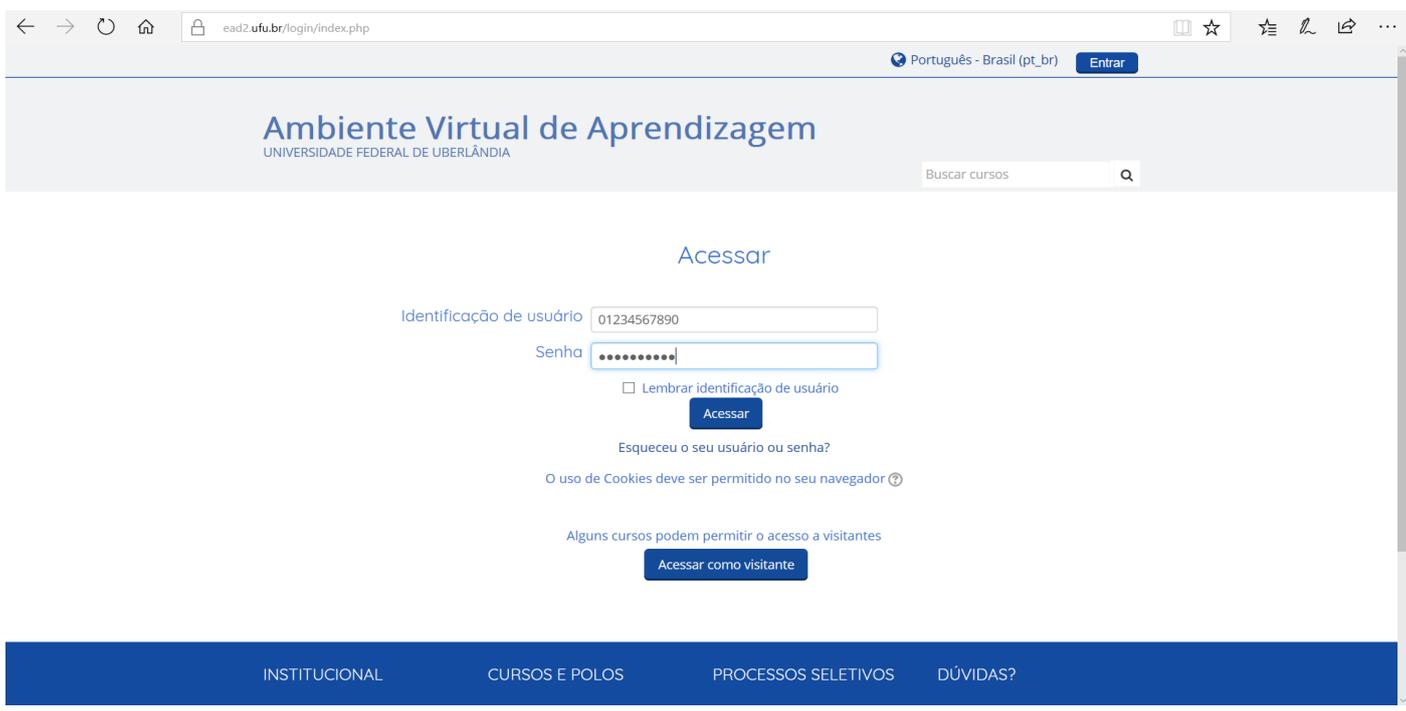


Para acessar o curso você deve clicar no botão «entrar» no canto superior direito da tela, conforme destacado na figura abaixo.

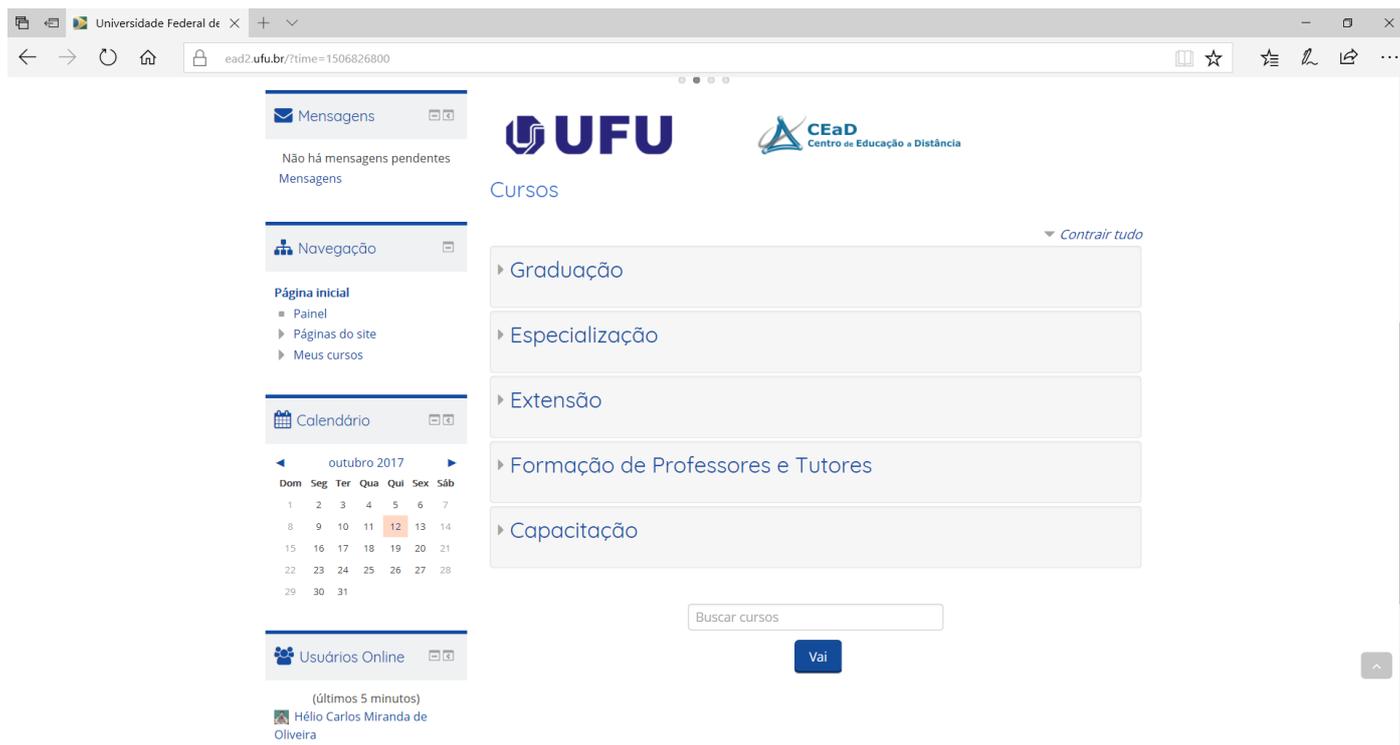
Após clicar no botão «entrar» você será direcionado para a página de acesso do Moodle UFU, na qual deve inserir seus dados de identificação de usuário e senha, conforme demonstrado na figura abaixo.



Feito o acesso você já estará conectado ao ambiente Moodle da UFU. Perceba as alterações na página, de acordo com a figura abaixo:

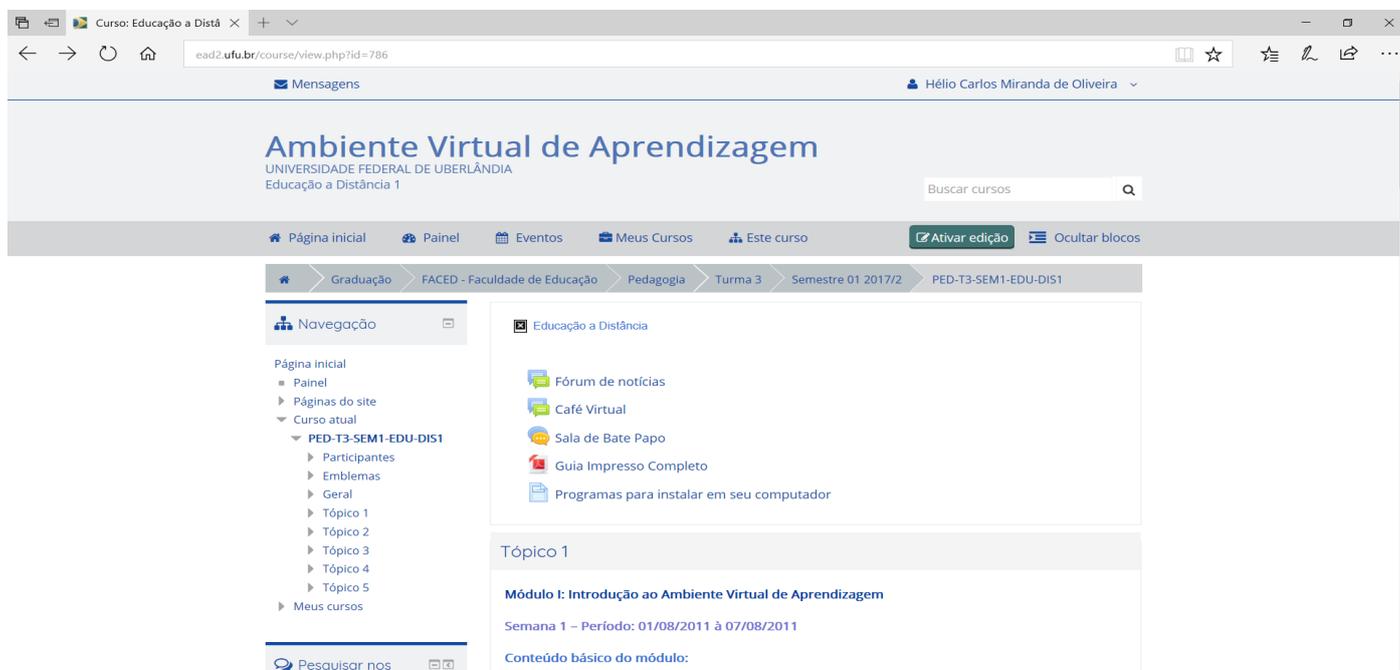


A coluna da esquerda você verá sua caixa de mensagens, o painel de navegação, o calendário e os usuários online. Na coluna central você verá a lista de cursos oferecidos pela UFU na modalidade EAD. A figura abaixo representa a tela inicial do Moodle UFU



Para acessar o curso você deve clicar em «Graduação», depois em «FACED - Faculdade de Educação», depois em «Pedagogia», depois em «Turma 3», depois em «Semestre 01 2017/02». Você encontrará todas as disciplinas que cursará durante o curso, incluindo a disciplina de Educação a Distância 1.

Esse é nosso ambiente de interação, o espaço da disciplina!



Vamos fazer um teste? Na parte central do ambiente da disciplina, logo abaixo do barra verde escrito “Educação a Distância I” existe um link chamado “Fórum de Notícias”, clique sobre ele. Você perceberá que abrirá uma nova janela, com informações referentes à disciplina. Leia todo o conteúdo. Posteriormente, observe novamente a barra preta, você perceberá que agora haverá o seguinte caminho:

Agora que você aprendeu acessar o ambiente do curso, vamos atualizar seu perfil? Veja abaixo a orientação passo-a-passo de como realizar a atualização do perfil.

- 1º passo: na barra superior da página, posicione o cursor do mouse sobre o seu nome. Irá abrir uma caixa de opções. Selecione a opção «Modificar perfil».
- 2º passo: preencha os campos em vermelho, com um asterisco (*) à frente. No campo “descrição”, faça sua apresentação e formate-o como desejar.
- 3º Passo: clique no botão “atualizar perfil” no final da página. Pronto, seu perfil foi atualizado.
- 4º passo: para retornar para o ambiente da disciplina, clique em «meus cursos», na barra cinza, e selecione a disciplina desejada. Pronto, você está de volta! A figura 07 te ajudará a localizar a barra cinza no Moodle.

Vamos continuar a apresentação do ambiente da disciplina. Perceba que ele está estruturado em duas colunas, composta por blocos. A coluna da esquerda é formada por blocos temáticos do sistema, que tem a função de auxiliar o usuário na navegação no Moodle. Na coluna da direita estão dispostos os conteúdos, materiais e atividades da disciplina.

A seguir estão as explicações de blocos do sistema Moodle que auxiliaram na navegação do sistema:

- Participantes: este bloco possui o link para a página em que estão listados todos os participantes inscritos no curso.
- Administração: neste bloco você irá encontrar um link para seu relatório de notas.

- Meus cursos: estão listadas neste bloco todas as disciplinas que você está matriculada. Para alternar de uma para outra, basta clicar sobre o nome da disciplina.

- Calendário: é a representação mensal das datas. Nele é possível adicionar eventos, ou seja, agendar atividades ou compromissos. Os eventos globais são aqueles que todos os usuários do Moodle UFU terão acesso. Esses eventos são cadastrados pelo administrador do AVA Moodle UFU. Os eventos do curso são cadastrados pelos professores e somente os inscritos no curso poderão acessá-lo. Já os eventos cadastrados pelos usuários serão visíveis somente para o usuário, pois se trata de uma agenda particular. Passando o cursor do mouse sobre as datas em destaque é possível ler e acessar os detalhes do agendamento.

- Próximos eventos: destaca os eventos (atividades) programados no Moodle. Os links existentes nesse bloco, quando acessados, remetem o usuário para as atividades listadas. Somente os responsáveis pelo curso podem postar nesse espaço. As informações se apresentam das mais próximas para as mais distantes, ou seja, no topo estão as que têm a data limite mais próxima do vencimento e na base do bloco as que estão mais distantes.

- Atividades recentes: este bloco reúne todas as atividades existentes no curso.

Na coluna da direita você irá encontrar a agenda do curso. Observe que cada módulo/tópico possui um período de duração e que todas as atividades propostas para o módulo devem ser cumpridas nesse período. Todas as atividades são iniciadas às terças-feiras e encerradas aos domingos, as segundas-feiras são os dias de avaliação do material produzido por parte do tutor. Lembre-se sempre de acompanhar a agenda da disciplina e desenvolver as atividades seguindo sua numeração.

Sobre o funcionamento do Moodle é necessário saber que o AVA ..., é necessário saber que o AVA Moodle integra dois tipos de comunicação possíveis em ambiente virtual, o de natureza assíncrona e o de natureza síncrona. Comunicação de natureza assíncrona se dá quando professor, tutor e aluno interagem de forma offline, ou seja, não há necessidade de todos acessarem no mesmo dia e horário. Já a comunicação de natureza síncrona é a interação online, com todos conectados no mesmo dia e horário. As que serão utilizadas

no curso de Pedagogia a distância da UFU serão apresentadas e caracterizadas abaixo, de acordo com as definições apresentadas por Calixto et al (2009).

✓ **Fórum:** é uma atividade assíncrona de interação entre professores e alunos que permite a constituição de um grupo de aprendizagem capaz de criar um ambiente de discussão de ideias. Esse recurso permite àqueles que são mais tímidos expressarem suas ideias sem medo da exposição da fala, além de permitir aos participantes da atividade inserir suas opiniões sem pressão da cobrança da resposta imediata. As exposições de diferentes ideias permitem aos alunos e professores construir seus pensamentos a partir das opiniões postadas no fórum, tornando-o um intenso processo de construção e reconstrução de ideias. Do ponto de vista técnico, existem quatro tipos de fórum, quais sejam: fórum geral, fórum de simples discussão, fórum de pergunta e respostas e fórum em que cada usuário pode iniciar somente um novo tópico. Cada fórum é definido como:

- Fórum geral: nesse tipo de fórum a abertura de tópico é ilimitada, podendo qualquer usuário abrir a quantidade de tópico que achar necessário para a discussão do tema proposto.
- Fórum de simples discussão: nesse fórum existe um único tópico, estabelecido previamente pelo professor. Os participantes da atividade só poderão postar seus comentários no tópico aberto, não sendo possível abrir novos tópicos de discussão paralelos ao tema central.
- Fórum de pergunta e resposta: é postado do fórum um questionamento para que todos os participantes postem suas contribuições sobre o tema. Diferentemente dos outros tipos de fórum, a aluno só poderá ver a resposta já postada por um colega após ele postar sua contribuição.
- Fórum em que cada usuário pode iniciar somente um novo tópico: nesse fórum cada usuário pode abrir somente um novo tópico relacionado ao tema de discussão do fórum, diferente do fórum geral, onde a abertura de tópicos é ilimitada.

É necessário lembrar que os tópicos de discussão são ramificações da discussão central, ou seja, a partir do tema principal surgem propostas de discussões específicas. Apesar da especificidade é necessário lembrar que os novos tópicos abertos devem contribuir para a discussão central.

✓ **Diálogo:** é uma atividade assíncrona de comunicação e interação entre o aluno e o tutor e/ou outros alunos. Essa atividade permite propor discussões de questões ou problemas, tanto pelo tutor como pelos alunos. Os diálogos podem ocorrer das seguintes formas: i) reservado entre o tutor e o aluno; ii) entre o tutor e o grupo de alunos; iii) entre os alunos. A interação individualizada permite ao aluno apresentar suas dúvidas específicas e dificuldades e ao tutor uma orientação direcionada, o que não é possível quando a interação se dá entre tutor e um grupo de alunos.

✓ **Escolha:** é uma atividade assíncrona em que o professor apresenta uma questão com uma série de alternativas (opções) para o aluno marcar uma delas. O objetivo dessa atividade não é meramente marcar a opção mais adequada, mais sim, estimular a produção do conhecimento a partir de outra atividade relacionada, podendo ela ser externa ao ambiente ou não. Discutir os resultados dessa atividade em um fórum, por exemplo, é uma possibilidade que pode ser adotada pelo professor.

✓ **Tarefa:** é uma atividade desenvolvida pelo aluno segundo alguma ação proposta pelo professor, que possui regras e prazos a serem cumpridos, resultando em um produto. A tarefa pode ser uma atividade assíncrona (offline) ou síncrona (online), sendo dividida em três tipos: tarefa offline (ou desenvolvida fora do ambiente virtual de aprendizagem), tarefa com envio de arquivo único e tarefa online. Segue o detalhamento dos tipos de tarefas:

- Tarefa *offline*: é aquela que envolve ações desenvolvidas fora do ambiente, com a utilização de tecnologias de informação e comunicação externas ao ambiente ou outros recursos pedagógicos. Normalmente esse tipo de tarefa resulta em um produto (texto, teatro, apresentação de seminário)

que será apresentado num encontro presencial.

- Tarefa com envio de arquivo único: é aquela que resulta, com realização da atividade proposta, em um produto – *arquivo eletrônico* –, que deve ser enviado para avaliação via o ambiente Moodle. Uma tarefa offline pode ter como produto um arquivo eletrônico (vídeo, música, texto, figuras).

- Tarefa *online*: é aquela realizada no ambiente virtual de aprendizagem, na qual o aluno produz um texto que é editado no próprio ambiente Moodle. Nesse tipo de atividade o único produto possível é um texto digitado, com a possibilidade de inserir ilustrações e *hiperlink*. Não é possível anexar arquivos, como na tarefa com envio de arquivo. Como é uma atividade desenvolvida no ambiente Moodle é possível que o tutor acompanhe, oriente, corrija e proponha alterações durante o processo de produção do texto. Assim, essa atividade pode ser síncrona ou assíncrona, dependendo de sua forma de proposição.

Esclarecendo alguns termos do universo virtual:

- **Hiperlink:** são links que vão de uma página da web para outra ou um arquivo. Quando um visitante de um site clica em um hiperlink, o destino é aberto, executado ou mostrado em um navegador da web, dependendo do tipo de destino. Ao clicar em um hiperlink você pode ser direcionado para outra página, para uma música, um vídeo, uma apresentação de slides, planilha eletrônica ou texto, por exemplo. A expressão link é uma abreviação de hiperlink o universo virtual, que significa ligação, conexão, caminho, atalho.
- **Hipertexto:** é o termo utilizado para designar um texto em formato digital. Nesses textos são agregados outros conjuntos de informações como imagens, sons, ícones, gráficos, blocos de textos, com a função de conectar diversos conjuntos de informações ao texto principal, acessados através de hiperlinks.
- **Download:** é o processo de transferência de arquivos da internet para um computador. Significa baixar ou descarregar arquivos. A expressão “baixar arquivo” é comumente empregada pelos internautas para dizer que estão fazendo um download.
- **Upload:** é o processo de enviar arquivos de um computador para a internet, ou seja, é o contrário de download. Quando você preencheu seu perfil com o envio de foto foi feito um upload de um arquivo de imagem para o AVA Moodle UFU.

6º

- ✓ **Questionário:** é uma atividade assíncrona de resolução de questionamentos, que pode ser estruturada com as seguintes possibilidades de execução: múltipla escolha, dissertativa, verdadeiro ou falso, associação, preenchimento de lacunas.
- ✓ **Chat:** é uma atividade síncrona que permite aos participantes do curso (tutores e alunos) comunicar entre si em tempo real com em um bate-papo. Essa comunicação se dá por meio de troca de mensagens escritas. Essa atividade possui dia e hora para o seu início e período de duração, por esse motivo, toda vez que essa atividade for realizada no âmbito de uma disciplina haverá um aviso. Você deve-se lembrar que o objetivo do chat é a realização de um debate, onde todos devem participar com contribuições relevantes e pertinentes ao tema.
- ✓ **Glossário:** é uma atividade assíncrona que permite aos participantes inserirem termos considerados relevantes para a compreensão de determinados temas discutidos nas disciplinas. O professor pode determinar quais são os termos que irão compor o glossário ou definir os critérios para a eleição dos termos relevantes. Os participantes também podem visualizar os termos já existentes e inserir comentários sobre eles. Fazendo uma analogia, o glossário assemelha-se a um dicionário, com termos e conceituações/definições.

- ✓ **Wiki:** é uma atividade assíncrona de construção coletiva de um texto. Os participantes do curso criam e editam o texto em conjunto, sendo que todos têm o direito de modificá-lo livremente. Essa atividade requer um bom entrosamento dos participantes uma vez que todos devem estar cientes de que não se trata de um texto de autoria individual, mas sim de grupo. A redação não será, necessariamente, aquela proposta por um indivíduo, mas sim a que o grupo considerar ser a mais adequada. Um ponto importante para a realização dessa atividade é a necessidade de definir espaços de negociações sobre pontos que haja algum tipo de desentendimento. Vale lembrar que o ambiente Moodle registra todas as versões de texto e a contribuição de cada um dos participantes, sendo possível voltar a situações anteriores.
- ✓ **Laboratório de avaliação ou trabalho com revisão:** é uma atividade assíncrona em que o produto de uma atividade é avaliada pelo tutor e pelos alunos. Um produto de uma atividade (ou trabalho) produzido é avaliado pelos outros estudantes (ou grupos) seguindo critérios que são apresentados numa matriz de avaliação. Essa matriz, que recebe o nome de elementos de avaliação, apresenta a definição de critérios para julgamento em uma escala para indicar as notas. Além disso, os avaliadores devem apresentar um comentário para cada um dos elementos de avaliação.
- ✓ **Diário:** é uma atividade assíncrona em que o aluno registra os resultados de suas reflexões sobre determinado assunto, questionamento ou problema. O registro no diário deve acontecer na medida em que você se dedica à atividade de reflexão proposta. Em outras palavras, trata-se de uma atividade de reflexão orientada, na qual o professor indica ao aluno uma questão ou problema. O aluno anota suas reflexões diariamente, de forma progressiva, proporcionando o aperfeiçoamento da resposta.

Pausa para reflexão: Diante do apresentado até aqui, responda a seguinte questão: qual a importância do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o sucesso de um curso a distância?

Esses são os tipos de atividades existentes no AVA Moodle UFU que serão utilizadas ao longo do seu curso e alguns exemplos de como realizá-las.

Antes de finalizarmos esse módulo é necessário fazer alguns lembretes para melhorar a interação entre você e AVA Moodle do seu curso:

- 1º lembrete: sempre que precisar procure a ajuda dos seus tutores.
- 2º lembrete: após realizar um trabalho no ambiente vá até a página da atividade para confirmar se não houve nenhum erro que impediu do seu trabalho ser enviado.
- 3º lembrete: quando for postar textos de sua autoria (como por exemplo, a atividade do diário) em caixas de texto do ambiente é recomendado que você elabore esse texto em um editor eletrônico de texto, salve o arquivo em seu computador e só depois disso copie e cole o texto no ambiente, no local adequado. Essa atitude visa evitar perdas de textos redigidos direto no ambiente em função de alguns erros de comunicação, piques de energia e perda de conexão, por exemplo.
- 4º lembrete: nunca copei nada de sites, livros, revistas ou qualquer fonte de pesquisa. Se for preciso extrair ideias, faça citação.
- 5º lembrete: se não conseguir acessar algum link, comunique seus tutores para que o problema seja resolvido.
- 6º lembrete: Feito o login na plataforma Moodle da UFU, você pode acessar um tutorial eletrônico do Moodle pelo site: <http://www.ead.ufu.br/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=2277>
- 7º lembrete: ao terminar suas atividades no ambiente, clique no link “sair”.

Lembre-se:

Saber navegar no AVA é fundamental para o sucesso do seu curso. Então, não deixe de realizar nenhuma atividade proposta e em caso de dúvida procure seu tutor.

II - SÍNTESE DO MÓDULO

Nesse módulo você viu:

- conceito de ambiente virtual de aprendizagem;
- definição do ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- importância do ambiente virtual de aprendizagem para um curso a distância;
- principais ferramentas e formas de navegação no AVA Moodle UFU.

CALIXTO, Aldeci Cacique et al. **Curso de formação de autores e tutores**: versão 1.0. Uberlândia: UFU, 2009. 107p.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MAÇADA, Debora Laurino; TIJIBOY, Ana Vilma. Aprendizagem cooperativa em ambientes telemáticos. In: congresso ibero-americano de informática na educação, 4., 1998, Brasília. **Anais...** Brasília: Ribie, 1998. p. 01-14. Disponível em: http://mathematikos.psyco.ufrgs.br/textos/aprendizagem_cooperativa.pdf

MORAES, Maria Cândida. O perfil do engenheiro dos novos tempos e as novas pautas educacionais. In: LINSINGEN, Irlan Von et al (org). **Formação do engenheiro**: desafios da atuação docente, tendências curriculares e questões da educação tecnológica. Florianópolis: EdUFSC, 1999. p. 53-66.

MORAES, Ubirajara Carnevale de; BARROS, Solange Duarte Palma de. Atividades práticas do ambiente virtual de aprendizagem MOODLE - experiências no ensino superior. In: VIRTUAL EDUCA BRASIL, 7., 2007, São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos: Educandote, 2007. p. 01-17. Disponível em: http://www.educandote.edu.co/ponencias/escola_do_futuro/trabalho_51_ubirajara_anais.pdf

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, v. 23, nº 126, p. 24-26. 1995. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>

PETTERS, Otto. **Didática no ensino a distância**: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo: Unisinos, 2003. 402p.

PFROMM Netto, Samuel. **Telas que ensinam**: mídia e aprendizagem. Campinas: Alínea, 2001. 225p.

PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle: um sistema de gerenciamento de cursos. Brasília: UNB, 2005. 215p. Disponível em: http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf

SILVEIRA, Naira Christofolletti. Tecnologia em educação aplicada à representação descritiva. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas: UNICAMP, v. 4, nº 2, p. 88- 109, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/index.php>

Leitura complementar:

CAPARRÓZ, Adriana dos Santos Carvalho; LOPES, Maria Cristina Paniago. Desafios e perspectivas em ambiente virtual de aprendizagem: inter-relações formação tecnológica e prática docente, **Revista Educação, formação & tecnologias**, Lisboa: Educom, v. 1 (2), p. 50-58, nov. 2008. Disponível em: <http://eft.educom.pt>

FRANCISCATO, Fábio Teixeira et al. Avaliação dos ambientes virtuais de aprendizagem Moodle, TelEduc e Tidia-Ae: um estudo comparativo, **RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre: CINTED-UFGRS, v. 06, nº 02, p. 01-10, dez. 2008. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/>

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes online. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216p. avaliação do material produzido por parte do tutor. Lembre-se sempre de acompanhar a agenda da disciplina e desenvolver as atividades seguindo sua numeração. Veja abaixo o exemplo de agenda.

Vídeo:

Título: Educação a distância: tecnologias em educação a distância.

Autor: Ministério da Educação

Link: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=100002

Módulo II – Como estudar em EaD?

Conteúdo básico do módulo:

- Como estudar a distância: aspectos teóricos.
- Como estudar a distância: aspectos práticos.

Objetivos do módulo:

- Orientar a forma de estudo em educação a distância.
- Conhecer as características necessárias para sucesso na realização de um curso a distância.
- Aprender a organizar o tempo para o estudo e realização das atividades.
- Executar atividades no AVA Moodle da UFU.

Duração: uma semana.



I – TEXTO BÁSICO

2.1 - Como estudar a distância: aspectos teóricos

Pausa para reflexão: Você já parou para pensar na seguinte questão: como é estudar a distância? Registre abaixo sua resposta.

Ao realizar um curso a distância uma das perguntas que se faz é a seguinte: como é estudar sem sala de aula e sem professor? Dependendo da concepção de Educação a Distância (EaD) várias respostas podem ser formuladas, entretanto, será apresentada aqui uma delas, segundo a concepção de educação a distância da Universidade Federal de Uberlândia.

Primeiramente, como você já deve ter percebido ao ler e realizar as atividades do módulo anterior é que o aluno de cursos de educação a distância dispõe de um espaço, embora virtual, no qual são desenvolvidas as atividades propostas pelos professores. O que a difere do ensino presencial é a forma de interação entre os alunos e o professor. No curso de Pedagogia a distância da UFU essa interação se dá principalmente com a utilização do ambiente virtual de aprendizagem, entretanto, outras ferramentas de comunicação poderão ser utilizadas ao longo do curso.

Além das atividades em ambiente virtual, existem também os encontros presenciais, que são atividades realizadas no pólo de apoio, onde os alunos do curso executam atividades propostas pelo professor da disciplina. Esses encontros contam com a presença do tutor presencial. Essa é mais uma diferença, pois no ensino presencial é o professor quem está presente em sala de aula acompanhando as atividades. Na educação a distância, você tem, além do professor responsável pela disciplina, uma equipe qualificada de apoio, formada por tutores que atuam em âmbito virtual e presencial. O tutor é um facilitador do processo de ensino-aprendizagem que acompanha mais de perto o aluno, enquanto o professor, além de ser facilitador, é também o responsável pela elaboração do material instrucional, proposição de atividades, estabelecimentos de critérios de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do curso.

Outra diferença entre o ensino presencial e a distância é a forma de estudar. Os alunos do curso a distância, por não manterem horários específicos para a realização das atividades (com exceção do chat), devem ser rigorosos e disciplinados com os seus estudos, pois a liberdade de horários leva alguns alunos a pensarem que estudar a distância não requer dedicação.

A aprendizagem em EaD está baseada na ideia de aprendizagem colaborativa ou aprendizagem cooperativa que pode ser definida, sucintamente, como sendo um processo de construção do conhecimento com a parceira entre professor e aluno. Além da relação existente entre os alunos, há também entre professor, tutor e aluno, na modalidade a distância. É necessário destacar que o que deve existir é uma colaboração entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e não uma dependência do aluno em relação ao tutor e ao professor.

O conceito de aprendizagem colaborativa é definido por Araújo e Queiroz (2004) como sendo um processo no qual os participantes ajudam uns aos outros, visando atingir o objetivo estabelecido. Já para Campos et al (2003, p. 23), abordagem colaborativa é “uma proposta pedagógica na qual estudantes ajudam-se no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, como o objetivo de adquirir conhecimento sobre um dado objeto”. Já para Silveira e Alcântara (2003, p. 61) a “aprendizagem colaborativa é um processo de reculturação¹ que ajuda os estudantes a se tornarem membros de comunidades de conhecimento cuja propriedade comum é diferente daquelas a que já pertence”, ou seja, a aprendizagem colaborativa rompe com os preceitos da individualidade da sociedade contemporânea e insere o aluno em um ambiente de construção coletiva, que, no caso da educação a distância, é mediado pelo professor e tutor, seja com a utilização de tecnologias da informação ou não.

¹Conceito cunhado por Fullan (1996).

A aprendizagem mediada a distância deve respeitar a concepção de aprendizagem significativa, ou seja, a possibilidade dos alunos aprenderem por múltiplos caminhos de forma colaborativa, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades. Isso só fará sentido para o aluno se houver alguma significação durante seu processo de construção da aprendizagem. Assim, sempre que possível, tente relacionar os conteúdos aprendidos no curso com vivências do cotidiano, seja do trabalho, do lazer ou das relações interpessoais.

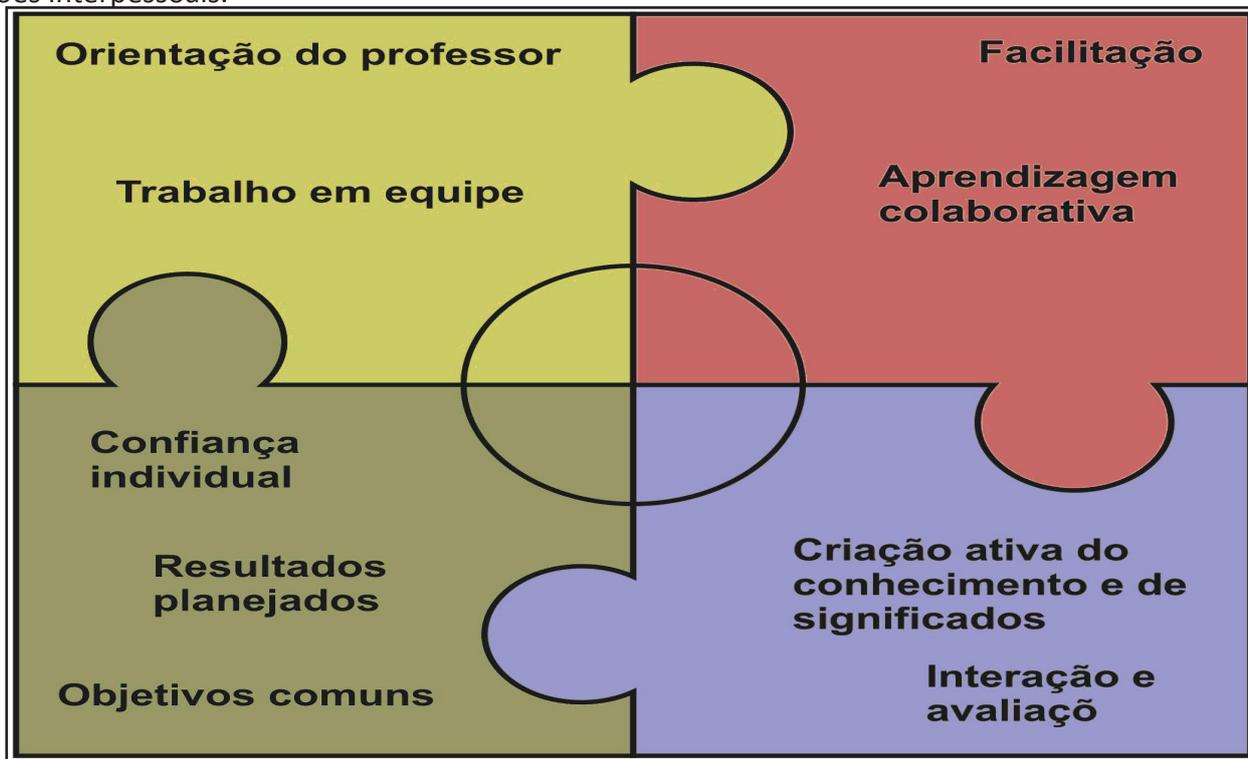


Figura 3 - Modelo metodológico da aprendizagem colaborativa.

Fonte: CiberSociedade

Aliado ao processo colaborativo, é necessário também considerar que a aprendizagem em EaD é rodeada por um processo de construção particular do aluno, conforme afirma Struchiner (2000):

O processo de aprendizagem em EaD deve ser entendido como um processo de construção particular do aluno, com base em suas próprias vivências e experiências prévias e na interação/negociação com significados, experiências e conhecimentos de outras pessoas envolvidas em seu meio social e/ou escolar. O aluno de EaD deve ter acesso garantido a informações, materiais educativos de qualidade, a pessoas com diferentes níveis e tipos de experiência nas questões abordadas, num ambiente propício ao questionamento, autonomia, voz, e troca, bem como orientação construtiva em seu processo de aprendizagem.

Lembre-se, então, que é fundamental seu envolvimento para o sucesso do seu curso, pois você é responsável pelo seu processo educativo, sujeito e construtor do seu próprio conhecimento. Deve assumir as responsabilidades necessárias e desenvolver as atividades com criatividade, responsabilidade e qualidade.

2.2 - Como estudar a distância: aspectos práticos

Estudar a distância requer dos envolvidos dedicação e algumas práticas diferenciadas, pois a ausência de sala de aula e de professor no mesmo tempo e espaço imprime características singulares a essa modalidade de aprendizagem. Entretanto, a concepção filosófica de estudar sempre será a mesma em qualquer modalidade, seja ela presencial, semipresencial ou a distância. O que se altera são as práticas, técnicas envolvidas em cada uma das modalidades. Para Inácio Filho (2003, p. 19),

Estudar não significa apenas ler um texto, é uma atitude complexa que, passando pelos textos, relaciona-se com a biblioteca e o seu uso sistemático, e inclui-se a leitura dos clássicos, bibliografias especializadas, catálogos de editoras. Estudar significa ainda participar nas

aulas, palestras, conferências, seminários, congresso, enfim, tudo o que disser respeito à vida da universidade.

Já para Medeiros (2004), estudar é realizar experiências que sejam submetidas a uma análise crítica e uma reflexão, objetivando aprender informações que sejam úteis à resolução de problemas. É possível afirmar, então, que estudar é um processo pelo qual o homem passa considerando a análise, a reflexão, a avaliação e a aplicação de conteúdos aprendidos.

Para um bom rendimento nos estudos é necessário considerar cinco aspectos: a motivação, a assiduidade, a organização, a adequação do ambiente e a utilização de técnicas de leitura, que são definidos como:

- **Motivação:** em todas as atividades de nossa vida só temos prazer quando estamos motivados por algo. Nos estudos isso não é diferente, pois é o primeiro e principal fator que contribui para uma boa aprendizagem. Assim, para aprender algo, precisamos estar motivados para isso, ou seja, precisamos querer e achar importante para o nosso desenvolvimento; não basta só que outras pessoas digam que precisamos e que são úteis a informação e o conhecimento; a vontade deve partir do indivíduo.
- **Organização:** é o segundo fator mais relevante para se obter bons resultados na aprendizagem. Mas como devemos nos organizar? Estabelecendo um cronograma de estudos, contendo todas as atividades que serão realizadas durante a semana, com horário pré-determinado para cada uma delas.
- **Assiduidade e pontualidade:** não faltar com as obrigações e estudar com tenacidade são características de um estudante assíduo e responsável com seus estudos. Cumprir sempre o que estiver estabelecido no cronograma lhe proporcionará o hábito dos estudos, passando, com o tempo, a ser uma atividade integrada ao dia-a-dia. A pontualidade para cumprir o cronograma e para entrega das atividades propostas é necessária para o bom rendimento.
- **Adequação do ambiente:** os estudos devem acontecer em um ambiente confortável onde você se sinta bem e seja possível realizar suas atividades de estudo. Recomenda-se um ambiente calmo para facilitar a concentração, com boa iluminação e confortável.
- **Utilização de técnicas de leitura:** a leitura constitui um dos fatores decisivos para o estudo, pois favorece a obtenção de informações, ampliando o conhecimento e o nosso vocabulário. Algumas técnicas para se fazer uma boa leitura são:
 - Ler sem nenhum tipo de pensamento que desvie a atenção.
 - Ler com propósito definido.
 - Utilizar o olho de forma correta: fazer pausas curtas, não fixar o olho em uma única palavra, evitar retrocessos ao ler e procurar ler unidades de pensamento e não palavras isoladas.
 - Evitar a leitura labial e movimentos de cabeça durante a leitura silenciosa, pois isso contribui pra a realização de uma leitura de difícil compreensão e vagarosa.
 - Evitar o uso de objetos (régua, lápis, dedo) para indicar o caminho a ser lido.
 - Preocupar-se com a formação de um amplo vocabulário.
 - Sempre que necessário recorrer ao glossário elaborado pelo autor ou a dicionários.
 - Construir, mentalmente, um resumo do texto, isso facilita a compreensão.
 - Ler com objetivos estabelecidos: O que vou ler? Por que vou ler? Qual é meu objetivo para essa leitura?
 - Ler de forma crítica, avaliando e discutindo o que está sendo lido.
 - Ler o título (assunto a ser tratado no texto), a data de publicação (entender o contexto em que o texto foi escrito) contracapa (apreciação da obra), se existir.

- Atentar para o índice e o sumário, pois apresentação é a estruturação do trabalho em tópicos.
- Ao ler a introdução, avaliar os objetivos, a justificativa e a metodologia que foi empregada no desenvolvimento do trabalho. As considerações finais ou conclusão permitem avaliar a coerência entre os objetivos propostos na introdução com os resultados alcançados.

Sendo assim, são características do bom leitor, conforme o quadro abaixo.

Bom Leitor
<p>O bom leitor lê rapidamente e entende bem o que lê. Tem habilidades e hábitos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lê com objetivo determinado: aprender certo assunto, repassar detalhes, responder questões. • Lê unidades de pensamento: abarca, num relance, o sentido de um grupo de palavras. Relata rapidamente as idéias encontradas numa frase ou num parágrafo. • Tem vários padrões de velocidade: ajusta a velocidade da leitura ao assunto que lê. • Avalia o que lê: pergunta-se freqüentemente: que sentido tem o texto para mim? Está ele apresentando apenas um ponto de vista do problema? Qual é a idéia principal desse trecho? Quais seus fundamentos? • Possui bom vocabulário: sabe o significado de muitas palavras. É capaz de perceber o sentido das palavras novas pelo contexto. Sabe usar dicionários e o faz freqüentemente para esclarecer o sentido de certos termos, no momento oportuno. • Tem habilidades para conhecer o valor do livro: sabe que a primeira coisa a fazer quando se toma um livro é indagar de que se trata, através do título, dos subtítulos encontrados na página de rosto e não apenas na capa. Em seguida, busca a edição do livro, índice, prefácio, bibliografia citada. Só depois é que se vê em condições de decidir pela conveniência ou não da leitura. Sabe selecionar o que lê, quando consultar e quando ler. • Sabe selecionar as partes para leitura: determina quando deve ler um livro até o fim, quando interromper a leitura definitivamente ou periodicamente. Sabe quando e como retornar à leitura, sem perda de tempo e da continuidade. • Discute freqüentemente o que lê com os colegas: sabe distinguir entre impressões subjetivas e valor objetivo, durante as discussões. • Adquire livros com freqüência e procura organizar sua biblioteca particular. • Lê assuntos variados. • Lê muito e gosta de ler: ler traz informações e causa prazer, lê sempre que pode. • O bom leitor é aquele que não só é bom na hora de leitura: desenvolve uma atitude de vida, sendo sempre um bom leitor. Não só lê, mas sabe ler.

Fonte: Adaptado de Salmon (2001, p. 52-53).

Além de tudo isso, você deve sempre registrar na forma de resumo ou fichamento as principais ideias defendidas pelo autor e sempre que possível deve confrontá-las com as de outros autores que tratam da mesma temática. Ler visões diferentes sobre o mesmo assunto possibilita ao leitor conhecer concepções teórico-metodológicas diversas, potencializando-lhe a capacidade de articulação de ideias entre textos. Conseguir confrontar informações diferentes auxilia a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Ser estudante de educação a distância não quer dizer que é necessário somente reunir competências como a ação e a reflexão, a teoria e a prática, é preciso também se conscientizar e compreender a diferença de estar em uma sala de aula presencial e estudar distante do professor, em qualquer lugar. Para ter um bom aproveitamento nos estudos, você deve desenvolver habilidades e estabelecer rotinas para aprender a aprender sem a presença e cobrança constante do professor. Para ser um aluno em EaD você precisa, entre outras coisas:

- ser automotivado, ou seja, buscar em você mesmo e por sua conta a motivação para a realização do curso;
- ser capaz de organizar seu tempo, seguindo um cronograma que estabelece os horários de estudo, das atividades cotidianas e de lazer;
- ser organizado com o material de estudo do curso, pois envolve diferentes tipos de mídias, como o AVA Moodle, textos eletrônicos, vídeos, sons, texto impresso etc. Tenha sempre a mão todos os objetos necessários para o seu estudo (caneta, lápis, pen drive, caderno, material impresso);
- estudar de forma autônoma e independente, reconhecendo seu ritmo e estilo de estudo, respeitando os limites diários e os esforços necessários;
- ser um aluno curioso que saiba pesquisar na internet informações relevantes, que complementam, aprofundam e contradigam os conteúdos discutidos em seu curso. Busque fontes de informações seguras, como sites oficiais, revistas eletrônicas, sociedades organizadas, organizações não-governamentais. Evite informação sem procedência, como de blogs, enciclopédias eletrônicas etc;
- transforme as informações obtidas em conhecimento;
- seja pró-ativo, tenha iniciativa para apresentar suas ideias, questionamentos e sugestões;
- seja capaz de trabalhar em grupo de forma cooperativa e colaborativa;
- seja disciplinado, objetivando cumprir as metas estabelecidas. Nunca deixe objetivos para serem cumpridos no futuro. Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje, principalmente quando estamos tratando de atividades que exigem prazos;
- seja responsável com seu aprendizado e esteja consciente de que o processo de formação é contínuo, e nunca devemos deixar de aprender;
- realize o acompanhamento diário das aulas e material de estudo, respeitando sempre as datas estabelecidas para a realização das atividades;
- comunique aos familiares os horários em que estará envolvido com os estudos visando evitar interrupções;
- não fique com vergonha de comunicar ao tutor suas dúvidas, afinal, atender as dúvidas dos alunos é uma de suas funções;
- tenha acesso regular a um computador com conexão com a internet;
- tenha familiaridade com o uso do computador, navegação na internet, enviar e receber e-mails, bem como trabalhar com anexos e figuras;
- sempre utilize a linguagem formal, evitando vícios da internet, abreviações de palavras e linguagem informal;
- seja sempre educado ao enviar suas mensagens;
- faça a verificação gramatical e ortográfica dos seus textos.

Importante:

- lembre-se que a nossa semana de atividades se inicia às terças-feiras e encerra-se aos domingos;
- dedique cerca de 20 horas por semana aos estudos (leitura de material, acesso ao AVA Moodle, realização de atividades);
- lembre-se que para alguns tipos de atividades não basta acessar e postar o solicitado uma única vez. Participações em fórum, wiki, glossário, diálogo e chat são necessários vários acessos, com leitura do material postado e debates, com comentários críticos sobre os conteúdos discutidos que visam a construção do conhecimento de forma coletiva.
- todas as atividades avaliativas possuem prazo final de entrega. Depois de expirado o prazo máximo não será possível entregá-las.

Além das dicas apresentadas anteriormente, destacamos a importância do planejamento dos estudos para um bom desenvolvimento do curso. Como forma de organização desses estudos, sugerimos a elaboração de um cronograma, com detalhamento do tempo de duração e horário de realização de cada atividade, durante o período de uma semana. Como exemplo, apresentamos o modelo a seguir:

Dia da semana	Atividade	Tempo	Horário
Terça-feira	- Leitura e reflexão sobre o material impresso: módulo II.	1 hora	19:00 – 20:00
	- Realização de pesquisa na internet sobre educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem.	1 hora	20:00 – 21:00
	- Definição dos conceitos a serem postados na atividade 5.	30 minutos	21:00 – 21:30
	- Leitura do glossário no AVA Moodle e postagem do conceito selecionado.	1 hora	21:30 – 22:30
Quarta-feira	- Re-leitura do material impresso: módulo II.	30 minutos	15:00 – 15:30
	- Pesquisa na internet sobre como estudar a distância.	45 minutos	15:30 – 15:45
	- Leitura do material encontrado.	2 horas	15:45 – 17:45
	- Grupo de estudo com colegas do curso.	3 horas e 30 minutos	19:00 – 21:30
Quinta-feira	- Leitura da atividade 6. Elaboração de um cronograma de estudos.	1 hora	07:00 – 08:00
	Envio do arquivo referente à atividade 6.	10 minutos	08:00 – 08:10
Sexta-feira	- Leitura e fichamento do texto complementar referente à atividade 7.	1 hora e 30 minutos	19:00 – 20:30
	Assistir ao vídeo "O saber e o sabor" e elaborar um comentário.	1 hora	20:30 – 21:30
	- Elaborar comentário com as expectativas em relação ao curso fundamentado no material complementar (texto e vídeo).	30 minutos	21:30 – 22:00
	- Postar comentário no Ambiente Moodle	10 minutos	22:00 – 22:10
Sábado	- Leitura e análise dos conceitos postados na atividade 5.	1 hora e 30 minutos	14:00 – 15:30
	- Elaboração e postagem de comentários nos conceitos postados na atividade 5.	30 minutos	15:30 – 16:00
	- Leitura do fórum referente à atividade 7.	1 hora e 30 minutos	16:30 – 18:00
	- Elaboração e postagem de comentário na atividade 7.	30 minutos	18:00 – 18:30
Domingo	- Elaboração do roteiro de estudo da próxima semana.	30 minutos	08:00 – 08:30
	- Leitura, revisão e postagem de comentários nas atividades 5 e 7.	2 horas	08:00 – 10:30

Como complementação dos estudos, sugerimos que, sempre que possível, busque material complementar referente aos temas discutidos no material impresso e no ambiente virtual. Para isso, visite as bibliotecas disponíveis em sua cidade, além de realizar pesquisas na internet. Busque ler revistas especializadas no assunto, tanto impressas como digitais.

A pesquisa no ensino superior deve ser feita com responsabilidade, respeitando os objetivos propostos para

a sua realização. Quando um professor solicita que seja feita uma pesquisa sobre determinado tema, ele não espera que o aluno simplesmente vá à biblioteca ou à internet encontre um texto e o entregue, sem elaboração nenhuma sobre aquilo que está sendo entregue. Ele espera que o aluno busque diversas fontes de informação, leia-as e faça sua própria construção do conhecimento, com base em tudo aquilo que foi encontrado, lido, questionado e discutido.

A pesquisa deve ser feita em materiais de cunho acadêmico. No caso de pesquisas realizadas na internet, é necessário ter o cuidado de sempre consultar sites com materiais acadêmicos como as revistas (periódicos) científicas eletrônicas, os livros virtuais, os sites de instituições e grupos de pesquisas e os sites oficiais. Informações que não trazem procedência, como aquelas existentes em blogs e fóruns de discussão não são recomendadas para serem fontes de pesquisas acadêmicas. A pesquisa não se resume meramente em encontrar material. Ela deve transformar a informação disponível em conhecimento.

Visando auxiliá-los nas pesquisas que serão realizadas ao longo do curso, indicamos alguns sites em que é possível encontrar materiais acadêmicos:

- **Google Acadêmico:** permite-lhe buscar textos acadêmicos em toda a internet.

Endereço: <http://scholar.google.com.br/>

- **SciELO:** coleção de artigos e revistas científicas.

Endereço: <http://www.scielo.org/>

- **Periódicos Capes:** portal de acesso a textos científicos das mais diversas áreas do conhecimento.

Endereço: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

- **Domínio público:** biblioteca digital que disponibiliza materiais de domínio público (vídeos, textos, áudios e imagens).

Endereço: <http://www.dominiopublico.gov.br/>

- **Portal do Professor:** portal oferecido pelo Ministério da Educação com diversas informações a fim de auxiliar o professor.

Endereço: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

- **TV Escola:** canal do Ministério da Educação sobre educação.

Endereço: <http://portal.mec.gov.br/tvescola/>

- **Escola do Futuro:** portal sobre utilização de tecnologias na educação.

Endereço: <http://futuro.usp.br/>

- **Acesso Livre Capes:** portal que disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na Internet.

Endereço: <http://acessolivre.capes.gov.br/>

- **Banco de dissertação e teses da Capes:** aglutina todas as dissertações e teses defendidas no Brasil e disponíveis em meio digital.

Endereço: <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>

Acesse também os bancos de dissertações e teses nos sites das universidades brasileiras.

Dica importante: sempre que precisar buscar material na internet que envolva uma expressão e não uma única palavra, coloque-a entre as aspas. Por exemplo, se quiser buscar informações sobre AVA, no local de inserir o texto para a busca coloque: “ambiente virtual de aprendizagem”. Fazendo isso o buscador eletrônico entenderá que você quer toda a expressão e não as palavras separadas.



II - SÍNTESE DO MÓDULO

Neste módulo você viu:

- como estudar a distância;
- concepção filosófica do modelo de aprendizagem utilizado em educação a distância;
- dicas para o bom desenvolvimento de um curso a distância.



III - REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Hélio da Silva; QUEIROZ, Vera. **Aprendizagem cooperativa e colaborativa**. Disponível em: <http://www.studygs.net/portuges/cooplearn.htm>

CAMPOS, Fernanda et al. **Cooperação e aprendizagem on-line**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 167p.

FULLAN, M. Turning systemic thinking on its head. **Phi Delta Kappan**, Bloomington, v. 77, p. 420-423, 1996.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. Uberlândia: EdUFU, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SIQUEIRA, Lilian Maria Marques; ALCÂNTARA, Paulo Roberto. Modificando a atuação docente utilizando a colaboração. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, nº 8, p. 57-69, jan/abr. 2003.

STRUCHINER, Miriam. Educação a distância (entrevista). **Revista Olho Mágico**, Londrina, nº 21, ano 6, mai. 2000. Disponível em: <http://www.ccs.uel.br/olhomagico/N21/home.htm>

Leitura Complementar

CAMPOS, Fernanda et al. **Cooperação e aprendizagem on-line**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 167p.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula online**. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002. 248p.

PETTERS, Otto. **Didática no ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo: Unisinos, 2003. 402p.

Módulo III – Introdução a Educação a Distância (EaD)

Conteúdo básico do módulo:

- O que é educação a distância?
- A educação a distância no Brasil.

Objetivo do módulo:

- Discutir, sucintamente, o que é educação a distância.
- Construir uma concepção inicial do que seja educação a distância.
- Conhecer os aspectos legais da educação a distância no Brasil.
- Discutir os atuais desafios da EaD no Brasil.
- Executar atividades no AVA Moodle da UFU.

Duração: duas semanas.

I – TEXTO BÁSICO

Pausa para reflexão: Para você o que é educação a distância? Registre abaixo suas concepções.



Figura 4 - Universidade Aberta do Brasil
Fonte: www.uab.capes.gov.br/

3.1 - O que é educação a distância?

Uma definição possível de Educação a Distância é a apresentada por Maia e Mattar (2007, p. 06), ou seja: “A EaD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Para esses autores, existem pontos imersos nessa definição, que ajudam a definir a Educação a distância, quais sejam: a separação no espaço e no tempo, o planejamento, as tecnologias de comunicação, a autonomia nos estudos e interação no processo de ensino-aprendizagem.

Para Maia e Mattar (2007) a distância se dá através da separação espacial entre professor e aluno e entre alunos. Essa distância, para os autores, é o que dá suporte à filosofia que fundamenta a proposta da educação a distância, que é: o aprendizado não deve ocorrer apenas em sala de aula. A separação temporal se dá através da realização das atividades em tempo diferente, ou seja, “o aprendizado se dá sem que, no mesmo instante, os personagens envolvidos estejam participando das atividades” (MAIA e MATTAR, 2007. p. 06).

A separação temporal possibilita uma comunicação diferenciada, que respeita o tempo diferenciado de aprendizagem de cada aluno, uma vez que os seres humanos progridem em ritmos próprios, muitas vezes diferentes um dos outros no processo de aprendizagem. Além disso, possibilita também o respeito ao uso do tempo diferenciado por parte dos alunos que estudam de acordo com suas disponibilidades e necessidades.

O planejamento do processo ensino-aprendizagem é outra etapa importante para entendermos a EaD, uma vez que considera desde a legislação até as práticas dos professores e tutores. Para Maia e Mattar (2007, p. 07):

Ao contrário do auto-estudo espontâneo e individual, e de aulas particulares, a EaD é uma modalidade de ensino e aprendizagem que precisa ter apoio de – e ser planejada por – uma instituição de ensino. [...] Esse planejamento deve incluir o acompanhamento e a supervisão da aprendizagem por professores e tutores [...].

O terceiro ponto apresentado por Maia e Mattar (2007) para a compreensão da EaD é a utilização das tecnologias da informação para superar a distância espacial e a separação temporal entre professores, tutores e alunos. Para os autores:

Os projetos de EaD apostam nas mídias que vão além do giz, do quadro-negro e da própria apostila impressa para efetivar a aprendizagem. Com isso, podem-se desenvolver projetos de EaD com vários suportes, por exemplo telefone, rádio, áudio, vídeo, CD, televisão, e-mail, tecnologias de telecomunicações interativas, grupos de discussão na internet, etc. O que mudou com as novas mídias é que os alunos e professores têm a possibilidade de interação, e não apenas de recepção de conteúdos. Além disso, o aluno e o professor online aprendem a trabalhar com essas ferramentas, o que constitui em uma vantagem competitiva no mercado de trabalho atual. (MAIA e MATTAR, 2007, p. 08).

A interação entre professor e aluno é possibilitada pela utilização das tecnologias da comunicação que permitem uma concepção freiriana de educação, que é um processo de mão dupla, através do diálogo entre o professor e os demais alunos. Aliada à interação está a autonomia dos estudos, não com o aluno

Pausa para reflexão: Agora que você conheceu visões diferenciadas do que venha a ser EaD, releia o conceito elaborado por você no início do módulo e reelabore sua concepção de Educação a Distância.

Lembre-se que essa é a primeira tentativa de construção de um conceito que pode ser provisório e sofrer alterações conforme seu amadurecimento intelectual e desenvolvimento do curso. Discutir o que foi elaborado, errar e refazer as atividades são estágios necessários do processo de aprendizagem, uma vez que atitudes permitem a reelaboração de ideias e a colaboração dos envolvidos na construção do conhecimento

Pausa para reflexão: após ler o material sugerido e construir uma definição de EaD, reflita sobre a seguinte questão: quais os desafios da educação a distância no Brasil? Registre suas ideias no espaço abaixo, pois elas serão necessárias para a realização de uma atividade.

desenvolvendo um estudo isolado e solitário, mas como co-responsável na construção do conhecimento. (MAIA e MATTAR, 2007).

3.2 - A educação a distância no Brasil

A educação a distância no Brasil possui uma história antiga, entretanto, oficialmente inicia-se em 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. A regulamentação da EaD está presente no seu artigo 80:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Esse artigo da Lei é regulamentado pelo Decreto nº 5.622 de dezembro de 2005, que, em seu artigo primeiro caracteriza a EaD como:

Lembre-se: o chat é uma atividade síncrona, ou seja, acontecerá com todos os participantes online ao mesmo tempo. Então agende o seu cronograma de estudos o horário do chat, pois além de ser uma atividade colaborativa de aprendizagem é também uma atividade avaliativa com atribuição de nota. Evite iniciar a atividade atrasado, pois isso prejudica seu entendimento. Não esqueça que o chat do AVA Moodle tem como objetivo a aprendizagem, logo, ele não é um ponto de encontro para bate papo informal. Para essa interação informal utilize outros espaços virtuais como: grupos de e-mails, salas de bate-papos em sites, comunicadores instantâneos (ICQ, Messenger), sites de relacionamentos (Orkut, Twitter, Facebook).

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

É diante dessa regulamentação que a estrutura de educação a distância no Brasil está sendo formada, nos seus diversos níveis, da educação básica à pós-graduação. Recomendamos, então, que leia o Decreto 5.622 de dezembro de 2005 para conhecer melhor, sob o ponto de vista da legislação, a educação a distância. Para encontrar o decreto, basta acessar o AVA Moodle UFU na terceira semana do curso e clicar sobre o link disponível.

Textos complementares também disponíveis no AVA poderão lhe auxiliar a refletir sobre a questão já apresentada: **quais os desafios da educação a distância no Brasil?** Essa questão será o assunto do chat da da

nossa disciplina. Fique atento para o dia e hora de realização do chat no AVA Moodle.

Para finalizarmos o módulo, retomamos a discussão sobre a utilização de tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem. Como já vimos os ambientes virtuais de aprendizagem e outras mídias eletrônicas permitem ao aluno da educação a distância estudar sem a presença física do professor e da sala de aula, de forma colaborativa. A educação a distância rompe com a noção de ensinar e se desenvolve sobre a ideia da construção da aprendizagem, na qual todos os envolvidos devem aprender, sejam alunos ou professores.

Essa discussão sobre o papel das tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem será realizada aqui através de uma discussão mais ampla, que é o papel dessas tecnologias na formação do pedagogo. Rocha (2003) aponta a necessidade da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na construção do conhecimento,

[...] as noções de espaço e tempo até então restritas a ambientes físicos realmente palpáveis, têm que se estender a um mundo virtual em que a imaterialidade é a tônica. Isto faz com que as possibilidades de se estabelecer relações significativas de comunicação e fluxo das informações sejam ampliadas, mostrando mundos novos que apresentam um novo tipo de convivência. Estes mundos têm na informação e no conhecimento os seus elementos articuladores, diferenciadores e agregadores de valor que fazem com que os mais variados produtos tecnológicos que emergem deles sejam instrumentos por demais visados e valorizados na sociedade atual. Qualquer curso de formação de professores ou de outro profissional da educação não pode descuidar disso, sob pena de ficar alijado de um movimento social que avança em todos os sentidos e envolve a todos. Mesmo porque a escola, como um sistema que mantém relações com vários setores do ambiente que a circunscreve, não vive isolada prescindindo da participação de pessoas de outros meios. Ela não é uma instituição absoluta, que está acima de tudo e de todos e que pode ditar as suas regras sem contextualizá-las. As pessoas que a constituem sofrem as mais variadas influências, principalmente dos meios de comunicação, fazendo com que elas levem para a escola aquilo que vivenciam. (ROCHA, 2003).

Pausa para reflexão: a utilização de tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores é uma contingência, modismo ou necessidade real dos tempos atuais? Registre sua opinião com argumentos que a fundamentem.



II - SÍNTESE DO MÓDULO

Diante disso, podemos afirmar que a utilização de tecnologias da informação e comunicação pode ser um meio eficiente do “fazer” educação, principalmente na formação de professores, uma vez que possibilita a utilização da modalidade a distância como meio de interação e formação, rompendo com a necessidade de que é preciso uma sala de aula física e de métodos de aprendizagem pautados no ensino presencial para a construção do conhecimento.

Por fim, quero dizer que...

Esta disciplina tem como objetivo, além daqueles já apresentados no início do material impresso, possibilitar ao aluno experimentar a educação a distância, através da navegação no AVA Moodle, realizar atividades no ambiente, construir coletivamente o conhecimento e utilizar diferentes mídias na interação professor-aluno.

Esperamos que você realize um bom curso de graduação a distância, com responsabilidade e crescimento pessoal e intelectual.

Foi um prazer aprender com vocês!



Neste módulo você viu:

- definição de educação a distância;
- cenário da educação a distância no Brasil;
- legislação sobre educação a distância no Brasil;
- desafios e perspectivas do pedagogo e da educação a distância.

BRASIL. Decreto 5.622 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622compilado.htm

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 138p.

MORAN, José Manuel. **Avaliação do ensino superior a distância no Brasil**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>

MORAN, José Manuel. O que é educação a distância. **Novos caminhos do ensino a distância**, Rio de Janeiro: CEAD, ano 1, nº 5, p. 01-03. 1994. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>

ROCHA, Carlos Alves. As novas tecnologias na formação do pedagogo: contingência de uma época ou modismo? In: MACHADO, Evely Monteiro; CORTELAZZO, Iolando Bueno de Camargo (org). **Pedagogia em debate: desafios contemporâneos**. Curitiba: UTP, 2003. p. 05-21. Livro digital. Disponível em: <http://www.utp.br/mestradoeducacao/peddc.html>

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEED-MEC). **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

Leitura complementar:

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001. 115p.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade** (online). 2002, vol.23, n.78, pp. 117-142. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>